

APRESENTAÇÃO

É com imenso prazer que publicamos o primeiro número da Revista Interdisciplinar de Ensino, Pesquisa e Extensão. Tendo como proposição a difusão do conhecimento e a visibilização de discussões que contribuem para o debate acadêmico. Os artigos aprovados e publicados são parte do dossiê temático “Reflexões sobre a Educação Básica e o Ensino Técnico”.

A chamada para a composição desta primeira edição foi aberta para o público interno do Instituto Federal de Goiás e comunidade externa. O dossiê apresenta artigos com pesquisas que evidenciam a experiência pedagógica, com ênfase em processos de ensino. Além disso, os relatos estão associados a propostas de pesquisa e extensão com intuito de ampliar a percepção sobre o universo acadêmico.

Como discussão inicial é possível se deleitar com o artigo de ‘Wallace Pereira Sant Ana’, que apresenta uma reflexão sobre os produtos educacionais que são derivados do mestrado profissional, utilizando como referência o material Manual de Integração da CAPD, aborda as possíveis contribuições para o Pedagogo TAE nas CAPDs que atua no IFG. Dentro do âmbito institucional, o artigo elaborado por Ricardo Barbosa Scalabrini e Michele Siqueira reflete sobre os auxílios e o processo de evasão do Curso Técnico Integrado em Comércio na modalidade da Educação de Jovens e Adultos (EJA) do IFG Campus Uruaçu.

Já o artigo de Marcilene Dias Bruno de Almeida realiza um estudo sobre as teorias de Pierre Bourdieu e aponta para uma possível relação com as políticas públicas educacionais que estruturam os Institutos Federais.

Seguindo a discussão sobre educação, Fabriny Aparecida Souza Mesquita e Alexandre Martins Ferreira Bueno apresentam uma discussão centrada na área de matemática, pensando a gamificação, por meio da plataforma Kahoot, e as possibilidades de contribuições para a área de conhecimento no sentido de demonstrar as potencialidades com base nos conteúdos matemáticos.

No artigo elaborado por Leonice Paraguai dos Santos Ramos e Chelry Fernanda Alves de Jesus é esboçado uma discussão sobre as Tecnologias de Informação e Comunicação, bem como apresenta uma análise sobre os Laboratórios Virtuais. Na mesma perspectiva, pensando as TIC aplicadas à química, o artigo de Luciene Pereira da Silva Gonçalves, Adiel Trani Pacheco e Gabriela Moura Lima reflete sobre a possibilidade de trabalhar com conceitos da química por meio de uso de tecnologias digitais.

Passando para as artes visuais, Juliana Patricia Silva de Faria evidencia como é possível pensar processo educativos a partir do uso ferramenta storytelling visual para os alunos da Educação de Jovens e Adultos. A narrativa parte da experiência docente para reflexão sobre a subjetivação, a formação do sujeito e o ensino de artes visuais a partir dos preceitos da cultura visual.

Já o artigo de Alexandre Luiz Polizel e Fabiana Gomes parte do filme Radioactive para tecer considerações sobre a morte e seus atravessamentos com ênfase nos estudos

culturais. Desse modo, utiliza-se um artefato cultural por sua potencialidade discursiva ao contribuir com o imaginário e processo de subjetivação.

Para encerrar, as autoras Fabiana Gomes, Alécia Maria Gonçalves, Nilma Silvania e Tatiana de Oliveira Zuppa Neto discorrem em sua proposta sobre como as atividades educativas promovidas no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência – PIBID tem contribuído para a proposição de novas práticas pedagógicas e como reverbera na formação do supervisor e do licenciando em Química do IFG-Câmpus Uruaçu.

A materialidade escrita é, desse modo, a organização do pensamento acadêmico e revela as pesquisas que incorporam questões importantes acerca do ensino, pesquisa e extensão. A RIEPEX, publicação semestral, evidencia, por meio desta edição, a importância de que sejam visibilizados os saberes produzidos no âmbito educacional e, ao mesmo tempo, colabora para a disseminação do conhecimento.

Finalmente, convidamos os leitores a se debruçarem sobre os artigos. Reafirmamos nosso compromisso com o debate acadêmico e com a democratização com conhecimento de base científica. Além disso, destacamos o nosso interesse em discutir, estimular a curiosidade e favorecer o acesso ao saber e à produção de conhecimento.

Dra. Nayara Joyse Silva Monteles

Editora-Chefe

Dra. Fabiana Gomes

Editora Adjunta